

TERRITÓRIOS DE IDENTIDADE

Itaparica



© 2024. Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610).

INFORMAÇÕES E CONTATOS

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE

Unidade de Gestão Estratégica - Estudos e Pesquisas

Rua Arthur de Azevedo Machado, nº 1225, Edifício Civil Towers,

Torre Cirrus, 22º andar, Costa Azul, Salvador - BA, 41770-790

Telefone (71) 3320-4422

E-mail: uge.sebrae@ba.sebrae.com.br

PRESIDENTE DO CONSELHO DELIBERATIVO ESTADUAL

Humberto Miranda Oliveira

DIRETORIA DA SUPERINTENDÊNCIA

Jorge Khoury

DIRETORIA TÉCNICA

Franklin Santos

DIRETORIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

Vitor Lopes

REALIZAÇÃO

UNIDADE DE GESTÃO ESTRATÉGICA

Frutos Gonzalez Dias Neto | Gerente

Isabel de Cássia Santos Ribeiro | Gerente Adjunta

Anderson dos Santos Teixeira | Analista

Fernando Edmar de Oliveira Silva | Analista

Ludmila Ribeiro Cruz Santos | Analista

Amanda dos Santos Medeiros | Apoio Administrativo

Amanda Cristina Ribeiro Silva Vieira | Apoio Administrativo

ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO

Isabel de Cássia Santos Ribeiro

Territórios de Identidade – Informações Sumarizadas

Introdução

A Bahia detém uma extensão territorial de 567.295 km², uma população estimada de 14.136.417 pessoas (IBGE, 2023), distribuídas em 417 municípios organizados em 27 territórios de identidade. Cada território acumula suas especificidades em relação a estruturas de moradia, demandas de serviços, equipamentos públicos, cultura, saberes locais e talentos.

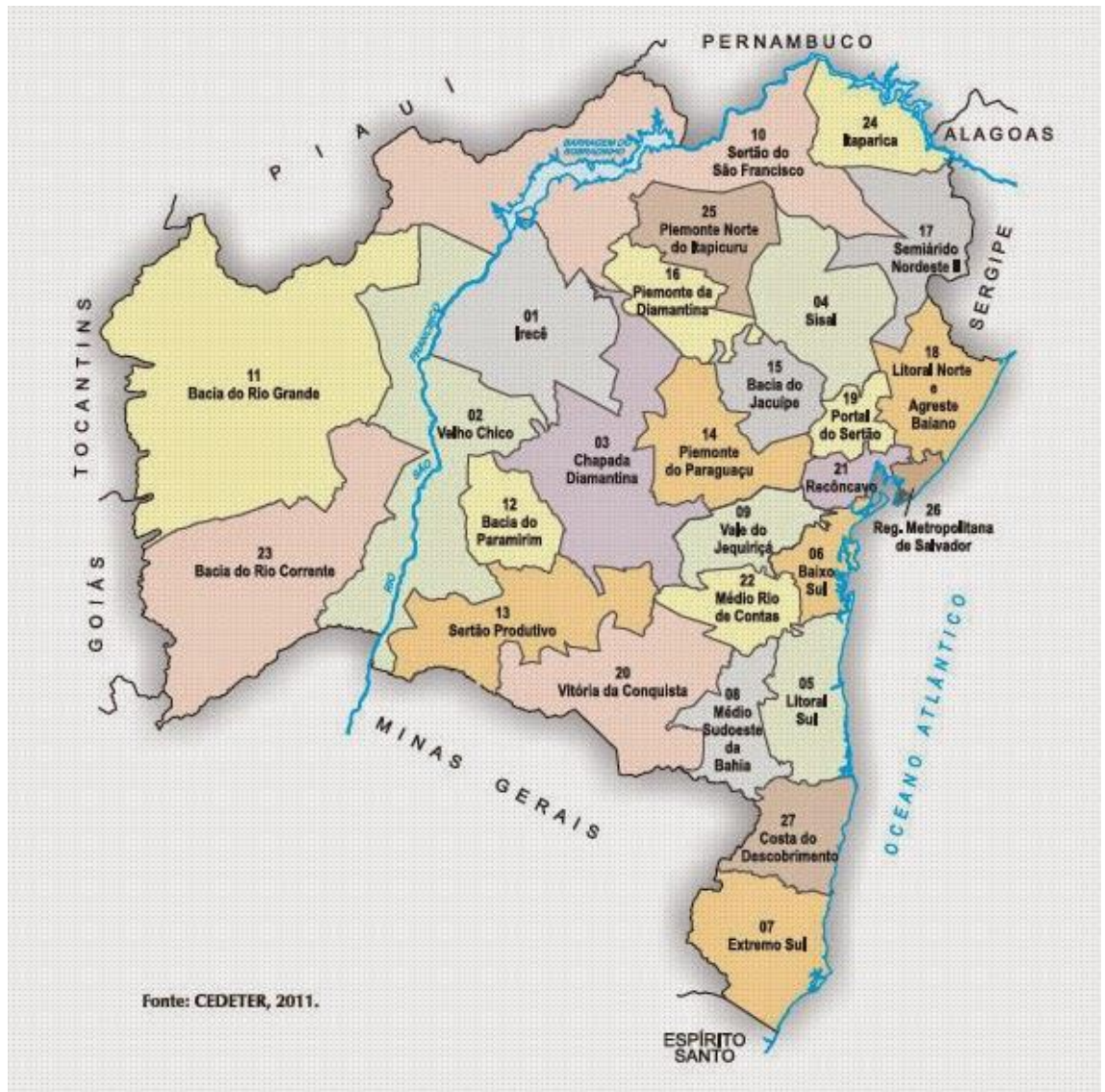
A Regionalização Territórios de Identidade foi adotada pela Secretaria de Planejamento do Estado da Bahia (Seplan) através da Lei nº 10.705, de 14 de novembro de 2007, quando lançou o Plano Plurianual 2008-2011, e contava à época com 26 Territórios de Identidade que abarcavam os 417 municípios. Desde então, atendendo aos objetivos do governo estadual e às necessidades dos municípios baianos sofreu ajustes e atualmente está consolidada conforme Lei nº 13.468, de 29 de dezembro de 2015, que aprova o Plano Plurianual 2016-2019, contanto com 27 Regiões. O conceito de Território de Identidade surgiu a partir dos movimentos sociais ligados à agricultura familiar e à reforma agrária, sendo posteriormente adotado pelo Ministério de Desenvolvimento Agrário para a formulação de seu planejamento. A adoção como unidade de gestão para o estado da Bahia foi ajustado conceitual e metodologicamente para a formulação do planejamento em todas as dimensões, incluindo a realidade urbana e as atividades dos setores econômicos secundário e terciário¹.

Essa é uma condição que aponta demasiado desafio à gestão, e impacta diretamente na elaboração de políticas públicas. A extensão territorial e os aspectos geográficos diversos são fatores que limitam, pelo grau de especialização necessária, a implantação de infraestrutura adequada. Contudo, quando se considera as desigualdades regionais em relação à renda, escolaridade, ambiente regulatório e de negócios, sobretudo, quando insuficientes, torna complexo o surgimento de um campo propício ao desenvolvimento de uma cultura empreendedora e de inovação. Nesse sentido, as políticas precisam, necessariamente, atender às necessidades básicas de cada região, traçando estratégias para alinhá-las gradativamente, de forma que todas, em patamares semelhantes, concorram e colaborem para um estado inovador.

¹ Disponível em:

https://sei.ba.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=2650&Itemid=657&lang=pt

Territórios de Identidade – Bahia



Organização das Informações

A partir de informações publicadas no site institucional da Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), nesse documento serão disponibilizadas as seguintes informações referentes aos principais indicadores socioeconômicos, da década atual, dos territórios de identidade (TIs) do estado da Bahia:

- ✚ População, extensão territorial, distribuição por município;
- ✚ Dados da população
- ✚ Urbanização
- ✚ Habitação
- ✚ Evolução do PIB
- ✚ Distribuição do PIB por município
- ✚ Distribuição por setor econômico

- ✚ Comércio e Serviços
- ✚ Comércio Exterior
- ✚ Produção Industrial
- ✚ Vocação Agrícola e produ o agropecuária
- ✚ Voca o Mineral
- ✚ Educa o
- ✚ Saúde e Segurança Pública
- ✚ Mercado de Trabalho

  importante informar sobre as limita es para padronizar o histórico e atualiza o dos indicadores em razão das dificuldades para obten o de algumas informa es mais atualizadas sob a lógica de Terr rios de Identidade. Por exemplo, há indicadores atualizados para o ano de 2022, enquanto outras até 2010. Tão logo possamos obter dados mais atualizados faremos substitui es no documento.

10. TI Itaparica

Popula o, extensão territorial, distribui o por município

O Território de Identidade Itaparica está localizado no Vale São Francisco da Bahia, ocupando uma área de 12.343 km², o que corresponde a aproximadamente 2,9% do território estadual.

Território de Identidade **ITAPARICA**



174.176

habitantes em 2022

6

municípios

12.343

Km²

1

2,9%

Extensão territorial
da Bahia

Abaré
17.639 habitantes

Rodelas
10.308 habitantes

Macururé
7.256 habitantes

Glória
15.524 habitantes

Chorrochó
10.579 habitantes

Paulo Afonso
112.870 habitantes

Informações gerais



1,2% da
população
da Bahia em 2022



70,2% urbanizado
71% média Bahia
em 2010



94,9
Razão dos sexos
em 2010



1,2% dos eleitores
da Bahia em
Dezembro / 2022



1,5% da frota de
veículos na Bahia
Dezembro / 2022

0,604

Índice de Gini
Em 2010

Dados da população

Segundo o censo demográfico 2022, a população total do TI era 174.176, correspondendo a 1,2% da população da Bahia. Observa-se um acréscimo de 4,22% em relação a 2010, quando o número era de 167.118 habitantes. No que se refere à distribuição por gênero, em 2010 havia uma disposição superior do número de mulheres: 48,7% eram homens, e 51,3% eram do sexo feminino (SEI, 2018).

Em 2010 29,8% residiam em áreas rurais. O grau de urbanização do território era de 70,2% em 2010, abaixo do apresentado pela Bahia (72,1%), denotando a caracterização urbana do TI. Dos seis municípios que compõem o território, apenas três apresentaram predominância da população residindo no estrato rural: Glória (com apenas 18,8% da população vivendo em áreas urbanas), Chorrochó (com 24,5% no estrato urbano) e Macururé (com 35,4% urbanizados). A maior proporção verificada foi em Paulo Afonso, com 86,2% da população vivendo na zona urbana. Os outros dois municípios apresentaram taxa de urbanização de 84,1% (Rodelas) e 52,9% (Abaré) (SEI, 2018).

Analisando o coeficiente de Gini, que mede o nível de concentração de renda e a proporção da população que vive em extrema pobreza, identificou-se um decréscimo entre 2000 e 2010, tanto para a TI quanto para o estado da Bahia: TI Itaparica: 2000: 0,621, 2010: 0,604, declínio: -2,73 %; Bahia: 2000: 0,664, 2010: 0,631, declínio: -5%. (SEI, 2018). Apesar do declínio, em 2010, enquanto 15% da população do Estado estava em situação da extrema pobreza, nesse TI esse correspondia a 16,6%, sendo os maiores índices encontrados nos municípios de Abaré, Chorrochó, Glória e Macururé (índice médio 27,12%). Rodelas apresentou um índice de 20,9% e Paulo Afonso 11,3%, abaixo da média do Estado e do TI (SEI, 2018).

O Território de Identidade Itaparica tem a proeminência do município de Paulo Afonso, que apresenta comportamento socioeconômico diferenciado dos demais municípios. Algumas características favorecem o desenvolvimento do TI, entre elas a reduzida quantidade de municípios e a proximidade territorial, tendo como vetor uma cidade central (Paulo Afonso) que possibilita o desenvolvimento de ações públicas e privadas para a melhoria das condições dos municípios do território (SEI, 2018).

Habitação

Para a análise das condições de habitação do Território de Identidade Itaparica, foram selecionados três indicadores: abastecimento de água, coleta de lixo regular e esgotamento sanitário adequado. O TI apresentou resultados superiores aos níveis verificados na Bahia, exceto na coleta de lixo. O abastecimento de água no território registrou, em 2010, uma taxa de atendimento de 81,1%, pouco superior ao percentual verificado no estado (80,0%). A coleta de lixo, por sua vez, apresentou melhor desempenho no estado (76,2%) em relação ao TI (72,3%). Já o esgotamento sanitário estava presente em 76,2% e 56,2% das residências do território e do estado, respectivamente. Isso demonstra que as condições de moradia se apresentaram pouco melhores no território em comparação à média estadual, um contraponto à taxa de urbanização do TI que se mostrou inferior à média do estadual (SEI, 2018).

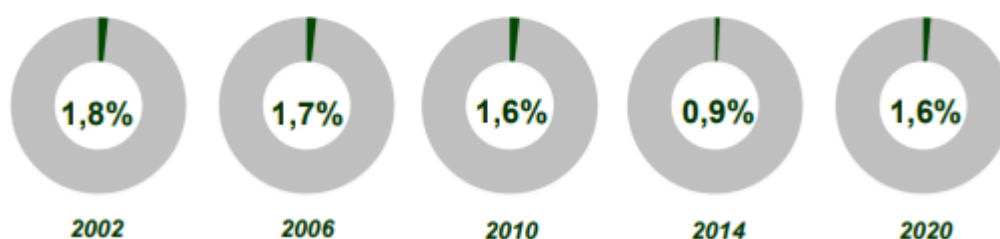
A situação das residências do TI Itaparica encontrava-se superior à verificada no estado, embora o grau de urbanização no território fosse inferior se comparado à Bahia. Os municípios do TI com elevado contingente populacional em área urbana apresentaram os melhores indicadores de habitação, o que influenciou positivamente no desempenho do Território de Identidade Itaparica quanto às condições de habitação (SEI, 2018).

Evolução do PIB

Em 2019 PIB da TI correspondeu a R\$ 4,3 bilhões, correspondendo a 1,5% do PIB da Bahia. Nessa década a participação no PIB do Estado se manteve estável entre 2002 e 2020, declinando em 2014 e evoluindo em 2019, embora com um índice inferior a 2002. Quanto ao PIB per capita, correspondeu a R\$ 23.529,65 e foi superior ao do estado, que apresentou valor de R\$ 19.716,21.



Evolução da participação do PIB do TI no PIB da Bahia



Distribuição do PIB por município

Na distribuição do PIB no TI, o município de Paulo Afonso teve uma concentração econômica elevada, 86,5% em 2020, quando comparado aos demais municípios do TI.

Municípios	Participação Relativa no PIB do TI
Abaré	3,53%
Chorrochó	1,96%
Glória	4,65%
Macururé	1,20%
Paulo Afonso	86,49%
Rodelas	2,18%

Fonte: SEI, 2023

Há, entre os municípios dessa TI uma elevada participação da Administração Pública no PIB (cerca de mais de 50% em 2015), o que demonstra uma alta dependência destes municípios de transferências da União e do estado, como o FPM. Analisando-se as receitas municipais do TI Itaparica para o ano de 2015, observa-se que houve uma predominância da dependência fiscal de transferências do governo federal, principalmente do FPM e do Fundeb. Paulo Afonso foi o município que apresentou a melhor situação, com 14,4% de receitas próprias, seguido pelos municípios de Abaré (9,9%) e Rodelas (9,2%). Os demais registraram proporções em torno de 5,0%. O município com a maior dependência fiscal em 2015 foi Macururé, com receita própria de apenas 1,3% do total da receita corrente (SEI, 2018).

O TI Itaparica tem Paulo Afonso como município proeminente, que influencia a dinâmica econômica e social do território. Em contrapartida, a maioria dos municípios do TI apresenta características semelhantes entre si: reduzida atividade econômica, nível médio de urbanização e proeminência da atividade primária (exceto Paulo Afonso). A vulnerabilidade fiscal desses municípios, com baixa capacidade de receitas próprias, torna-os mais vinculados a programas sociais do governo federal, principalmente para custeio de educação, saúde, saneamento básico e investimentos em infraestrutura. As receitas próprias são insuficientes para a execução de políticas públicas que possam melhorar a qualidade de vida da população (SEI, 2018).

Distribuição por Setor Econômico

Se observa ao longo dessa década uma ampliação na participação da agropecuária e das atividades de comércio e serviços, enquanto a atividade industrial apresentava declínio, de 74,2% para 57,5% entre 2002 e 2020.



Comércio e Serviços

O setor de comércio e serviços tem uma participação de apenas 1% no VAB do Estado em 2020, havendo uma forte dependência da administração pública na geração de postos de trabalho formais: 6,9 mil, praticamente o dobro do comércio varejista: 3,6 mil postos em 2021.

Comércio Exterior

Conjuntamente a exportação de peixes congelados e frutas permitiram essa TI alcançar um valor de U\$ 4,3 de exportações. As exportações estão concentradas nos municípios de Paulo Afonso e Glória.

Produção Industrial

Com uma participação de 4,5% do VAB da Indústria da Bahia em 2020, os serviços industriais de utilidade pública, notadamente vinculado a produção de energia, gerou, em 2021, o maior número de postos de trabalho formais: 1,1 mil, seguido pela construção civil (900) e setor de alimentos (636).

A geração de energia tem destaque no município de Paulo Afonso, que abriga cinco usinas de forma compartilhada com outros estados, e no município de Glória, sendo que a produção total ultrapassa cinco mil kilowatts de potência, demonstrando a capacidade do Rio São Francisco para atividade (SEI, 2018).

Vocação Agrícola e Produção Agropecuária

Com reduzida participação no VAB da agricultura no estado (0,3%) em 2021, os principais produtos agrícolas da TI são coco-da-baía, manga e banana, onde o coco-da-baía tem uma importância relativa na produção do estado (28%). O rebanho de caprinos é destaque na TI com 436,6 mil cabeças, correspondendo a 13% do rebanho estadual em 2021.

Produção agropecuária



Principais produtos agrícolas do TI (em valor de produção em 2021)



Maiores rebanhos do TI e participação na Bahia em 2021



Produção industrial

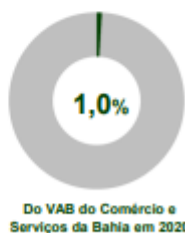


Segmentos industriais em destaque (por postos de trabalho formais em 2021)



*Serviços Industriais de Utilidade Pública

Comércio e Serviços



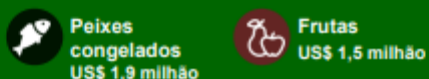
Principais segmentos do Comércio e Serviços (por postos de trabalho formais em 2021)



Comércio Exterior



Principais segmentos exportados (em valor exportado em 2022)



Municípios exportadores (em valor exportado em 2022)



Vocação Mineral

As principais ocorrências minerais em quantidade de registro são: calcário em Abaré, Chorrochó, Glória, Macururé, Paulo Afonso e Rodelas, cobre em Abaré e Chorrochó, e mármore em Paulo Afonso. Os principais usos do calcário são em construção civil e agricultura; o cobre é aplicado na indústria, na fabricação de tubos e na composição de ligas metálicas; o mármore é aproveitado em construção civil, ornamentação e confecção de esculturas. Outros minerais presentes no TI são granada, titânio (em Abaré), e outros.

Educação (população de 15 anos ou mais)

Em 2010, enquanto a taxa estadual de analfabetismo era de 16,3%, a da TI correspondia a 19,5%. Paulo Afonso, apresentou uma taxa de 15,8%, inferior a taxa do estado e da TI. As maiores taxas foram encontradas em Abaré (28,0%), Glória (27,7%) e Chorrochó (27,4%) (SEI, 2018).

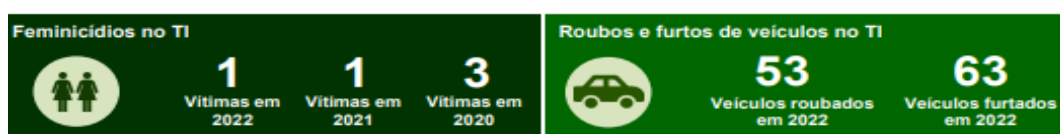


Saúde e Segurança Pública

Saúde



Segurança Pública



Mercado de Trabalho

Quadro 1 – Mercado de Trabalho – Itaparica -2021

Indicadores (2021)	TI Itaparica	Estado da Bahia	TI/Bahia
Estabelecimentos com vínculos empregatícios	1.564	185.210	0,8%
Estoque de Indivíduos	18.462	2.353.198	0,8%
Sexo Masculino	51,09%	56,6%	
Sexo Feminino	48,81%	43,4%	
Remuneração Nominal	R\$ 2.299,93	R\$ 2.613,86	
Remuneração Nominal Sexo Masculino	R\$ 2.366,83	R\$ 2.631,23	
Remuneração Nominal Sexo Feminino	R\$ 2.230,89	R\$ 2.591,45	
Percentual de trabalhadores se encontravam na faixa etária acima de 30 até 49 anos	56,07%	57,41%	
Percentual de Trabalhadores que possuíam o ensino médio completo	57,31%	59,61%	
Remuneração Nominal dos trabalhadores que possuíam o ensino médio completo	R\$ 1.747,74	R\$ 1.931,75	
Percentual de Trabalhadores que possuíam o ensino superior incompleto	3,17%	3,26%	
Remuneração Nominal dos trabalhadores que possuíam o ensino superior incompleto	R\$ 2.307,08	R\$ 3.154,83	
Percentual de Trabalhadores que possuíam o ensino superior completo	16,35%	19,88%	
Remuneração Nominal dos trabalhadores que possuíam o ensino superior completo	R\$ 4.746,78	R\$ 5.358,31	

Fonte: Infovis da SEI

Referências

Infográficos: [Slide 1 \(sei.ba.gov.br\)](http://sei.ba.gov.br)

Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia. **Perfil dos Territórios de Identidade**. Salvador: SEI, 2018. 3 v. p.252 (Série territórios de identidade da Bahia, v. 3).

The logo for SEBRAE, featuring the word "SEBRAE" in a bold, italicized, white sans-serif font. Above and below the text are two sets of three horizontal white bars, each set slightly offset to the right, creating a stylized graphic element.

SEBRAE